



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações dos Programas Estaduais de Imunizações

COMUNICADO N°: 169 /2015

Data: 14/05/15

MENSAGEM

Prezados (as) Coordenadores (as),

Considerando o não atendimento regular das demandas estaduais mensais de alguns imunobiológicos, esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) compartilha as seguintes informações:

VACINAS

- **BCG:** desde o mês de novembro, devido a problemas na produção pelo laboratório nacional, FAP, a vacina vem sendo distribuída aos estados parcialmente. No dia 14 de maio, foi autorizado, referente à rotina do mês, o envio de cerca de 80% das doses correspondentes à média mensal calculada por esta CGPNI. Novos lotes encontram-se em análise pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).

- **HIB** (vacina *Haemophilus influenzae* tipo B): desde o mês de novembro, devido a problemas na produção pelo laboratório nacional, Bio-Manguinhos/Fiocruz, a vacina não tem sido distribuída aos estados. Para suprir a demanda, o laboratório nacional realizou compra emergencial internacional, cujo quantitativo foi entregue na Central de Armazenagem e Distribuição de Insumos (Cenadi), no dia 19/02 e aguarda trâmites para liberação do termo de guarda entre o laboratório fornecedor Bio-Manguinhos/FIOCRUZ e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Após a análise pelo INCQS, as doses serão distribuídas aos estados.

- **Tetraviral:** com a liberação de uma parte dos lotes que aguardava a baixa do termo de guarda pela Anvisa, conforme comunicado nº133, no dia 13 de maio foi autorizado quantitativo referente à rotina do mês de maio, o qual corresponde à média mensal dos estados

calculada por esta CGPNI

- *DTPa CRIE*: este imunobiológico não foi encaminhado nas rotinas do mês de abril e maio devido à data de validade próxima (31/05/2015) das doses disponíveis no estoque nacional. A troca deste quantitativo já foi providenciada junto à Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Aguardamos previsão de embarque dos novos lotes, que, ao chegarem ao país, deverão passar pelo processo de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS, para então serem distribuídos aos estados.

- *Soro antirrábico*: devido aos problemas e atrasos no processo produtivo do referido soro pelos laboratórios produtores nacionais, que ainda se adequam às Boas Práticas de Fabricação exigidas pela Anvisa, desde abril o quantitativo enviado na rotina mensal tem sido reduzido. Além disso, a finalização dos contratos para aquisição para o ano de 2015 ainda está em andamento, com previsão de fechamento ainda para maio. Desse modo, destacamos que esta situação de racionalização da distribuição deve perdurar pelos próximos meses, até que se iniciem as entregas referentes aos novos contratos.

- *Imunoglobulina antirrábica*: desde a rotina do mês de abril este imunobiológico não tem sido distribuído aos estados, devido à indisponibilidade no estoque nacional. 16.000ampolas recebidas no país no início do ano sofreram excursão de temperatura e estão indisponíveis para uso. Novos embarques estão programados para maio. No entanto dependem de definição com relação aos padrões de embalagem para evitar novas perdas por congelamento.

- *Soro antitetânico e soros antiveenoss*: os contratos para aquisição de soros para o ano de 2015 estão em fase de finalização, sem definição até o presente momento de cronogramas de entrega oficiais. O estoque estratégico do Ministério da Saúde será utilizado para abastecer os estados nos próximos meses e, portanto, as liberações dar-se-ão após criteriosa análise e em quantitativos reduzidos, a depender do estoque nacional disponível.

- *Soro Antibotulínico*: Todo o estoque nacional e estadual venceu em 30/04. Entregas serão realizadas a partir da formalização do contrato entre o laboratório e o Ministério da Saúde.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,


Carla Magda A. S. Domingues
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações